

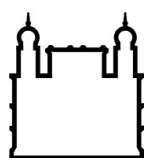
# Mapeamento das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas na **Região das Américas e do Caribe**

Organizadores

Islândia Maria Carvalho de Sousa

Rafael Dall Alba

**Resumo Executivo**



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz



# Mapeamento das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas na **Região das Américas e do Caribe**

## Organizadores

Islândia Maria Carvalho de Sousa  
Rafael Dall Alba

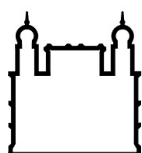
## Revisão

Verônica Abdala  
Daniel Gallego

## Pesquisadores

Daniel Miele Amado  
Paulo Roberto Sousa Rocha  
Patricia Boccolini  
Caio Portela  
Danilo Alberti  
Gisléa Ferreira  
Rafaely Costa  
Cecilia Plaza

## Resumo Executivo



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz





**Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz**

**Presidente**

Mario dos Santos Moreira

**Chefe de Gabinete**

Zélia Profeta

**Assessoria de Relações Institucionais**

Valber Frutuoso

**Coordenação Geral**

Juliano de Carvalho Lima

**Escritório de Projeto da Presidência - EPP Coordenação Geral do Escritório de Projeto da Presidência - Fiocruz**

**Coordenação de Gestão Administrativa de Projetos**

Adriana Nascimento de Oliveira

**Análise de Projetos**

Fernanda Gomes Nascimento Reinoso

**Fonte de Fomento**

Organização Pan-Americana da Saúde - Fundos Flexíveis



**Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde (ObservaPICS)**

Av. Professor Moraes Rego, s/n - Campus Recife, Cidade Universitária - Recife/PE,  
CEP: 50.740-465

Telefone: (81) 2101-2580

Instituto Aggeu Magalhães / Fundação Oswaldo Cruz Pernambuco

NESC, 4º andar, Sala 8

Site: [www.observapics.fiocruz.br](http://www.observapics.fiocruz.br)

**Coordenação Executiva**

Islândia Maria Carvalho de Sousa

**Secretaria Executiva**

Maria Eduarda Guerra da Silva Cabral

**Divulgação e Comunicação**

Bruno Flávio Espíndola Leite

Fabíola Tavares de Oliveira

Veronica de Almeida Silva

**Apoio Técnico**

Camila Tenório Ferreira

Gisléa Kândida Ferreira da Silva

Grazielle Serafim dos Santos

Jaqueline de Cássia do Nascimento Velloso

# MAPEAMENTO DAS MEDICINAS TRADICIONAIS, COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS NA REGIÃO DAS AMÉRICAS E DO CARIBE



Este material faz parte da missão do ObservaPICS de promover a reflexão teórico-conceitual e prática, mapeamento e análise crítica das Medicinas Tradicionais (MT) e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com ênfase nas experiências do Sistema Único de Saúde (SUS).



As publicações do ObservaPICS estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (relatórios, boletins, publicações) e planilha *Excel* (bancos de dados), por meio dos menus Ciência Aberta, Produtos e Especiais. Conheça as diferentes publicações do Observatório e conteúdos informativos em formato *podcast*. Acesse: <http://observapics.fiocruz.br>



As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade de suas autoras e autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Fundação Oswaldo Cruz ou do ObservaPICS.



Este mapeamento foi publicado de acordo com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz. Os textos constantes nesta publicação podem ser copiados e compartilhados desde que: não sejam utilizados para fins comerciais e que seja citada a fonte e atribuídos os devidos créditos. Distribuição gratuita.

# APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os primeiros dados do Mapeamento das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) na Região das Américas e do Caribe e trata da descrição dos primeiros achados da pesquisa documental em sites de domínio público.

Esse mapeamento é a semente de um movimento que tem potencial de articular os diferentes países da região reconhecendo e qualificando essas práticas no âmbito dos serviços e sistemas nacionais de saúde, articulando instituições e redes de conhecimento. Fortalecer as MTCI é também melhorar a qualidade de vida dos povos das Américas.

Consoante às políticas de acesso aberto seguidas pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, que faz parte da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (Bireme/OPAS/OMS) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), este relatório visa oportunizar que outros pesquisadores possam fazer novas perguntas e reflexões acerca dos dados, bem como ofertar aos governos pesquisados uma análise dos achados encontrados.

Assim, objetiva descrever os primeiros achados sem levantar pressupostos ou aprofundamentos analíticos, que serão realizados à medida que a pesquisa prosseguir. Abaixo os dados serão apresentados em diagramas e infográficos e, as definições quanto as Medicinas Tradicionais (MT) e Medicinas Complementares e Integrativas (MCI) são as mesmas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde até o presente momento.

# INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), desde a década de 1970, vem fortalecendo e valorizando as Medicinas Tradicionais e Complementares como forma fundamental de garantir a Cobertura Universal de Saúde. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) realizou um extenso trabalho desde o final da década de 1990, a partir da então 'Divisão de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde', com mapeamento, grupos de trabalhos e recomendações para o fortalecimento das MTCl.

Esse trabalho teve uma lacuna a partir dos anos 2000, apesar do grande desenvolvimento das MTCl em diversos países, como no Brasil, México, Nicarágua, Cuba, Peru entre outros. Porém, a OPAS, a pedido de alguns países, retomou algumas atividades a partir de 2016, o que resultou na formação da Rede MTCl das Américas e na construção da Biblioteca Virtual em Saúde MTC (BVS MTCl), ambas em 2017, iniciativas que se mantêm até a atualidade.

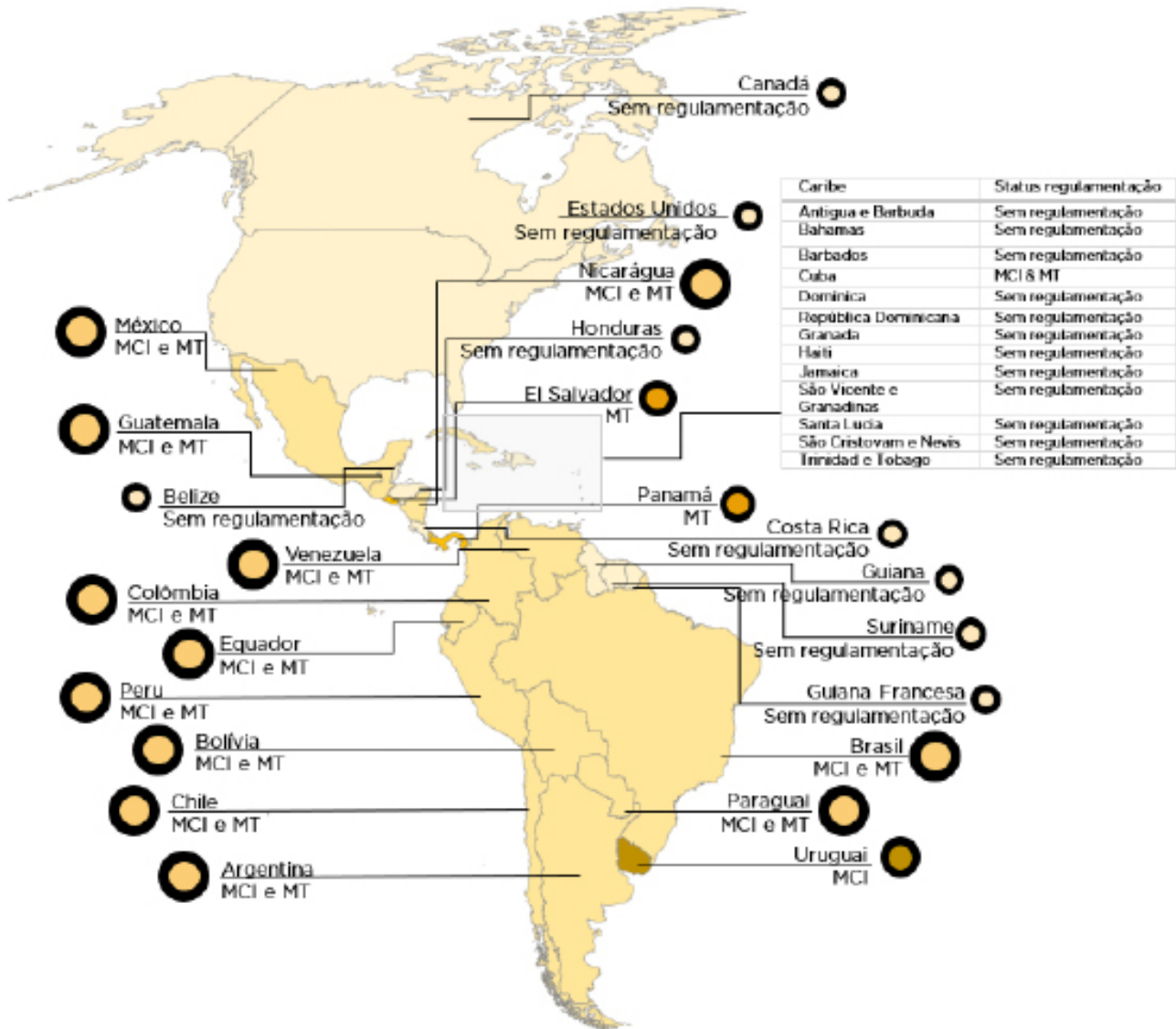
No entanto, faz-se necessário um processo sistematizado por parte da OPAS, para real apoio aos países membros, e implementação da 'Estratégia da OMS sobre Medicinas Tradicionais 2014-2023' (OMS, 2019). Em 2019 a OMS publicou o relatório global sobre as MTCl, que analisou o progresso global das práticas nas últimas duas décadas e se baseou nas contribuições de 179 Estados membros da OMS. Mostra nitidamente que cada vez mais países estão reconhecendo o papel das MTCl em seus sistemas nacionais de saúde. Por exemplo, até 2018, 98 Estados-membros haviam desenvolvido políticas nacionais sobre MTCl, 109 haviam lançado leis ou regulamentações nacionais sobre MTCl e 124 haviam implementado regulamentações acerca de remédios fitoterápicos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Apesar da aparente disponibilidade e popularidade, a implantação e o financiamento público dessas medicinas não são consensuais e tem sido apontada a necessidade do aumento de estudos acerca do tema. É cada vez mais necessário o respeito e valorização à multiculturalidade presente nas Américas, que pressupõe diferentes cosmologias acerca do processo de intervenção em saúde e conseqüentemente modelos de cuidado (HERMAN *et al.*, 2012; KOOREMAN; BAARS, 2012).

A região das Américas apresenta ímpar riqueza cultural e política no âmbito das MTCl. Destaca-se a crescente expressividade dos movimentos dos povos tradicionais de países como Chile, Bolívia e Brasil pautando a construção de políticas nacionais mais inclusivas. Além disso, as agendas globais tais como One Health e Estratégia OMS das MTCl 2014-2025 pautando a valorização da sociobiodiversidade possibilitam uma oportunidade para dar visibilidade ao tema.

# 1. REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

## 1.1 Regulamentação nacional sobre integração das MTCI nas Américas, 2021.



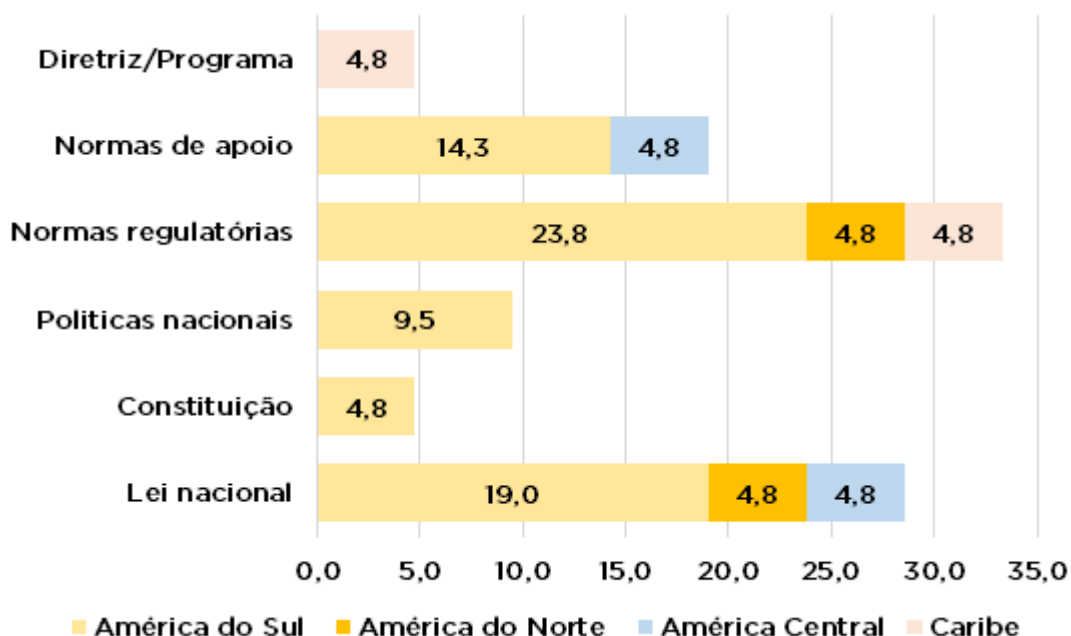
Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 1.2 Desenvolvimento das MTCI na Região das Américas, 2005-2021

	Nº de Estados Membros com respostas afirmativas em 2005	Nº de Estados Membros com respostas afirmativas em 2018	% de Estados Membros com respostas afirmativas em 2018 (N=35)	Nº de Estados Membros com respostas afirmativas em 2021 (N=36)	% de Estados Membros com respostas afirmativas em 2021 (N=36)
Política nacional sobre MTCI	3	11	31%	6	17%
Leis ou regulamentos sobre MTCI	6	15	43%	16	44%
Programa nacional sobre MTCI	4	13	37%	8	22%

Fonte: Adaptação do WHO Global Report on Traditional and Complementary Medicine (2019). Elaborado pelas autoras e autores, 2022.

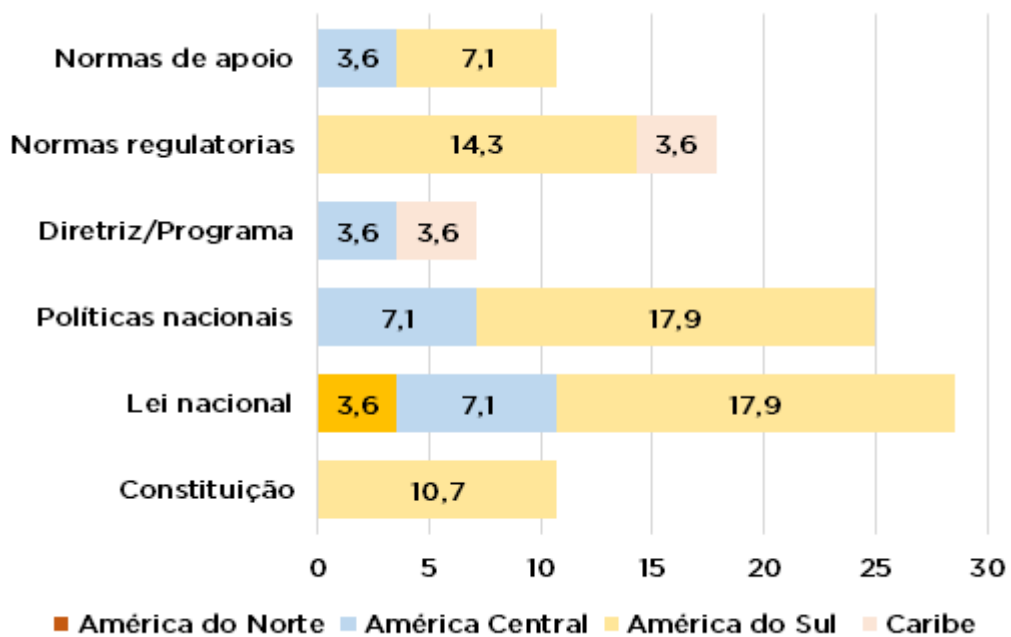
## 1.3 Tipo de regulamentação das MCI por região das Américas (em %)



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.



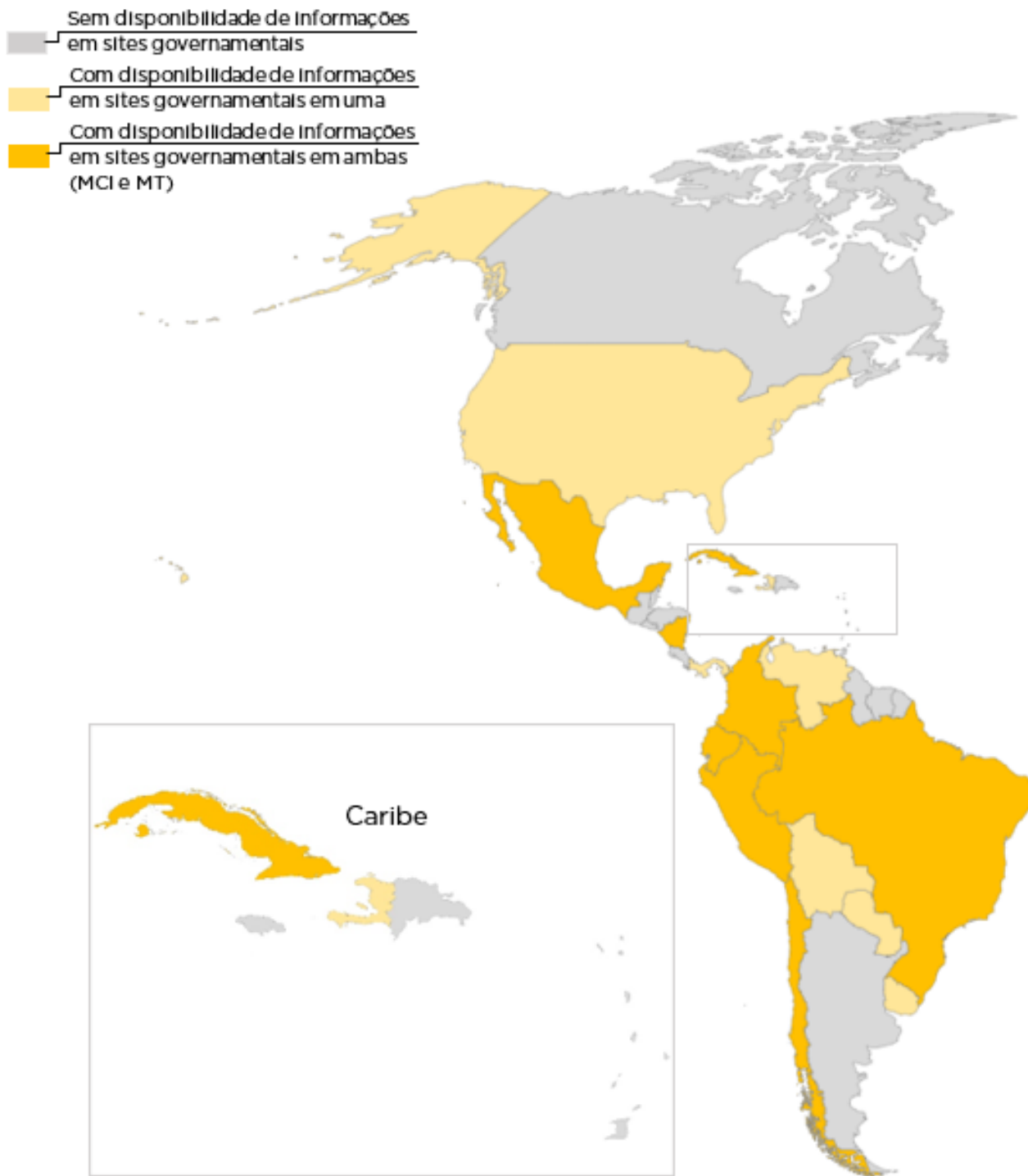
#### 1.4 Tipo de regulamentação das MT por região das Américas (em %)



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

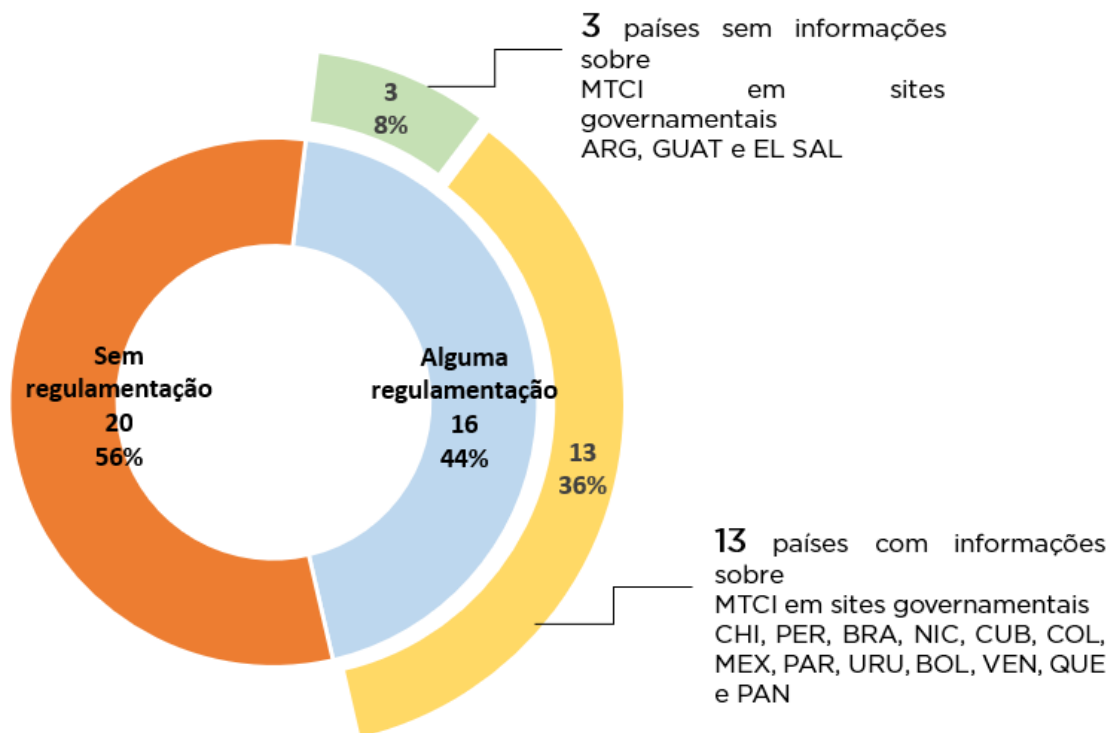
## 2. DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO

### 2.1 Disponibilidade de informações sobre MTCI em sites governamentais, 2021



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 2.2 Proporção de países com regulamentação em MCI e disponibilidade de informações em sites governamentais



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 2.3 Características das informações disponíveis sobre MTCI nos sites governamentais dos países das Américas e Caribe, 2021.

						n	%
	Área específica no site governamental sobre MTCI	19,4	5,5	5,5	5,5	14	38,8
	Indicação de localização de serviços	2,7	2,7	2,7	-	4	11,1
	Contato de gestores/técnicos responsáveis	5,5	2,7	5,5	-	5	13,8

Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

### 3. Dados sociodemográficos

#### 3.1 Dados sociodemográficos selecionados dos países das Américas de acordo com a regulamentação em MTCI

Região das Américas	Regulamentação MTCI	População total	IDH	População 0-14	População 15-65	População 65+	% população urbana	Taxa de prevalência de diabetes	% Gasto público em saúde
<b>América do Sul</b>									
Argentina	***	45376763	0,845	24,4	64,2	11,4	92,1	5,9	5,91
Bolívia	***	397620	0,716	9,39	84,2	6,4	46	17,0	3,90
Brasil	***	11673029	0,718	30,2	62,3	7,5	70,1	6,8	4,48
Chile	***	38005238	0,929	16	66	18	81	8,0	8
Colômbia	***	19116209	0,851	19,2	68,5	12,2	87,7	8,6	4,65
Equador	***	6486200	0,673	26,6	64,8	8,7	73	8,8	4,54
Guiana	-	16858333	0,663	33,3	61,6	5	51,8	10,0	16,60
Guiana Francesa	-	786560	0,682	27,7	65,3	7	27	11,6	3,67
Paraguay	***	7132530	0,728	28,9	64,3	6,8	62,2	9,6	2,91
Perú	***	32971846	0,777	24,7	66,6	8,7	78,3	6,6	3,28
Suriname	-	586630	0,738	26,7	66,2	7,1	66	12,5	5,25
Uruguay	*	3473727	0,817	20,3	64,6	15,1	95,5	7,3	6,72
Venezuela	***	28435940	0,711	27	65	8	88	7,0	...
<b>América Central</b>									
Belize	-	287,37	0,814	16,8	66,6	1,7	31	13	2,94
Costa Rica	-	50882884	0,767	22,2	68,8	9,1	81,4	7,4	19,62
El Salvador	**	71991	0,54	...	...	...	71	12	...
Guatemala	***	112519	0,779	24	66	10	36	11	2
Honduras	-	11402533	0,414	32,4	62,3	5,1	57	6,7	4,70
Nicarágua	***	6624554	0,66	29,5	64,8	5,6	59	11,4	18,70
Panamá	**	4314768	0,815	26,5	65,0	8,5	68,4	7,7	4,64
<b>Caribe</b>									
Antígua e Barbuda	-	97928	0,778	22	69	9	24	13	3
Barbados	-	393248	0,814	21,6	70,6	7,7	83,2	8,8	3,14
Cuba	***	5094114	0,81	20,8	68,9	10,2	80,7	9,1	27,80
Dominica	-	11326616	0,783	15,9	68,1	15,8	77,1	9,6	15,10
Grenada	-	329484123	0,926	18	65	17	83	10	8
Haiti	-	786559	0,548	28	65	7	27	9	4
Jamaica	-	9904610	0,634	30,6	64,4	5	58	7,3	2,84
Las Bahamas	-	2961161	0,734	23,4	67,6	9,1	56,3	11,3	3,94
República Dominicana	-	10874904	0,756	27,4	65	7,5	82,5	8,6	15,40
São Cristóvão e Nevis	-	183630	0,759	17,9	71,7	10,3	19	11,6	2,08
São Vicente e Granadines	-	53192	0,779	...	...	...	31	13	2,00
St Lúcia	-	110947	0,738	22	68	10	53	12	3,00
Trinidad e Tobago	-	1399490	0,796	20,1	68,4	11,5	53	11	3,42
<b>América do Norte</b>									
Canadá	-	212560000	0,765	20,7	69,7	9	87	10,4	3,8
Estados Unidos da América	-	17643060	0,759	27	65	7	64	5	4
México	MCI e MT	128932753	0,779	25,8	66,5	7,6	80,7	13,5	10,40

Legenda:

[...] Dados não disponíveis

[...] Países sem regulamentação MTCI

[\*\*] Países com regulamentação apenas em MCI

[\*\*] Países com regulamentação apenas em MT

[\*\*\*] Países com regulamentação em MCI e MT

Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

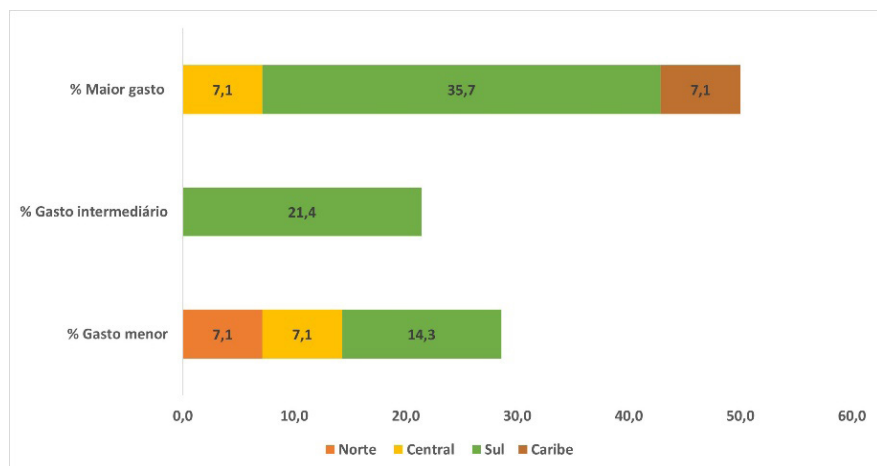
## 4. INTEGRAÇÃO MTCI NAS AMÉRICAS

### 4.1 Quadro geral integração das MTCI nos sistemas de saúde

Quadro geral de informações sobre Integração das MTCI nos sistemas de saúde nas Américas, 2021												
América do Sul	Normativa	Lei Nacional	Financiamento				Integração no Sistema de Saúde	Monitoramento	Programa Governamental	Formação	Financiamento Pesquisa	Oferta APS
			Público	Privado	Seguro	Voluntário						
Argentina	***	-	-	*	-	-	**	-	-	*	**	**
Bolívia	***	***	**	*	-	-	**	**	**	***	**	**
Brasil	***	-	***	-	-	-	***	*	**	***	***	***
Chile	***	-	***	***	-	*	***	*	-	*	-	***
Colômbia	***	***	*	-	*	-	-	-	-	*	-	-
Equador	***	*	*	*	-	-	**	-	-	-	-	*
Guiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guiana Francesa	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	*
Paraguay	***	***	-	*	-	-	**	-	**	***	-	**
Perú	***	-	***	*	*	-	***	***	***	***	***	***
Suriname	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruguay	*	-	-	***	*	-	*	-	-	***	-	*
Venezuela	***	**	-	-	-	-	-	-	-	**	-	-
(n)	10	5	6	8	3	1	8	4	4	9	4	9
(%)	27,8	13,9	16,7	22,2	8,3	2,8	22,2	11,1	11,1	25,0	11,1	25,0
América Central												
Belize	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**	-	-
Costa Rica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
El Salvador	**	-	**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guatemala	***	-	**	-	-	-	**	-	*	*	-	**
Honduras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nicarágua	***	***	*	-	-	-	***	-	***	***	**	**
Panamá	**	-	**	***	-	-	-	-	-	***	-	**
(n)	4	1	4	1	0	0	2	0	2	4	1	3
(%)	11,1	2,8	11,1	2,8	0	0	5,6	0	5,5	11,1	2,8	8,3
Caribe												
Antigua e Barbuda	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahamas	-	-	-	***	-	-	-	-	-	*	-	-
Barbados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuba	***	-	***	-	-	-	***	-	***	-	-	***
Dominica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Granada	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Haiti	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jamaica	-	-	-	***	-	-	-	-	-	-	-	-
República Dominicana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Lúcia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	-	-
São Cristóvão e Nevis	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente e Granadinas	-	-	-	*	-	-	-	-	-	-	-	-
Trinidad e Tobago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(n)	1	0	1	6	0	0	1	0	1	2	0	1
(%)	2,8	0	2,8	16,7	0	0	2,8	0	2,8	5,6	0	2,8
América do Norte												
Canadá	-	-	-	*	*	-	-	-	-	*	-	*
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	*	-	-	*	*	*
México	***	***	*	-	-	-	***	-	***	*	-	*
(n)	1	1	1	1	1	0	2	0	1	3	1	3
(%)	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	0	5,5	0	2,8	8,3	2,8	8,3
Total (-)	20	29	24	20	32	35	23	32	28	18	30	20
Total (*)	1	1	4	11	4	1	2	2	1	9	1	6
Total (**)	2	1	4	0	0	0	5	1	3	2	3	6
Total (***)	13	5	4	5	0	0	6	1	4	7	2	4
<b>TOTAL (n)</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
<b>TOTAL (%)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

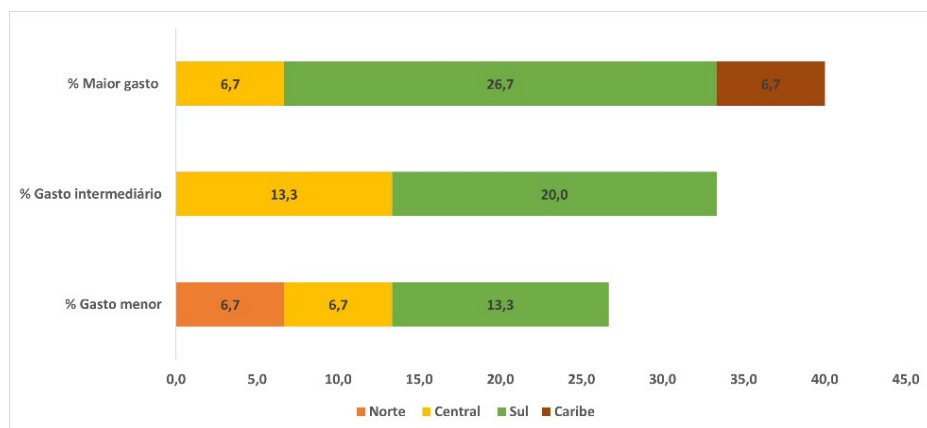
Legenda: (-) não possui; (\*) apenas em MCI; (\*\*) apenas em MT; (\*\*\*) ambas  
 Fonte: Elaborado pelas autoras e autores, 2022.

## 4.2 % Países com regulamentação em MCI de acordo com o nível de gasto em saúde



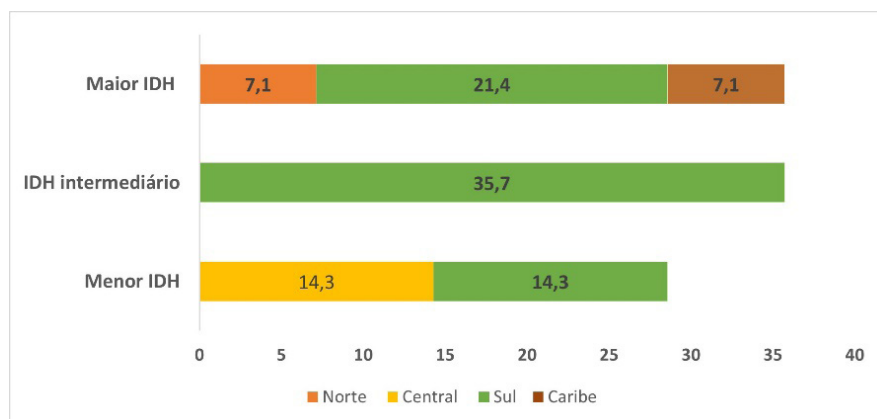
Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 4.3 % Países com regulamentação em MT de acordo com o nível de gasto em saúde



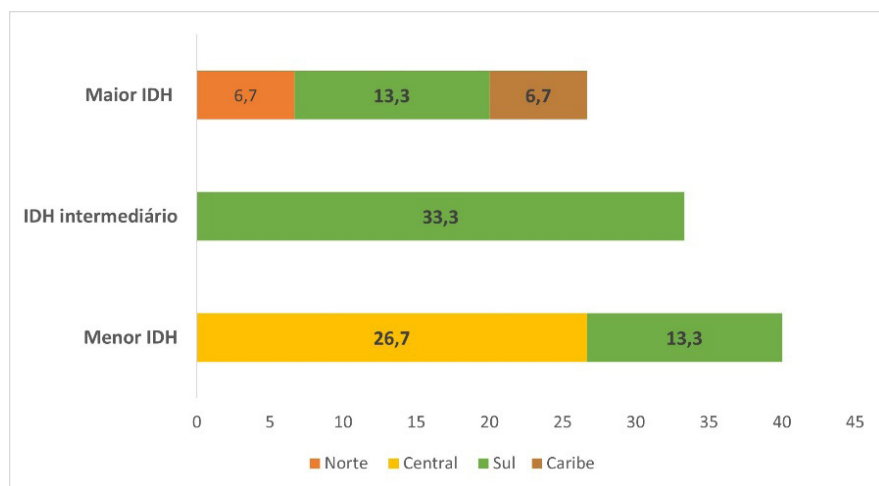
Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 4.4 % Países com regulamentação em MCI de acordo com o IDH



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 4.5 % Países com regulamentação em MT de acordo com o IDH



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 4.6 Dados selecionados em destaque | Integração MCI

Países com regulamentação em MCI	n	%	Países
Disponibilidade no sistema de saúde	11	30,56	Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Cuba, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Equador
Unidades técnicas no Ministério da Saúde	12	33,33	Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Cuba, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Panamá, Venezuela e Equador
Mecanismos de financiamento	5	13,89	Argentina, Bolívia, Brasil, Nicarágua, Peru
Sistema de informação	2	5,56	Bolívia, Peru
Guias de prática clínica	3	8,33	Bolívia, Colômbia, México
Licença nacional para prática de terapeutas	5	13,89	Chile, Guatemala, México, Nicarágua, Equador
Inquéritos nacionais	3	8,33	Brasil, Cuba, Peru

Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

## 4.7 Dados selecionados em destaque | Integração MT

Países com regulamentação em MT	n	%	Países
Disponibilidade no sistema de saúde	11	30,56	Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Cuba, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Equador
Unidades técnicas no Ministério da Saúde	12	33,33	Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Cuba, Equador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela
Mecanismos de financiamento	5	13,89	Argentina, Bolívia, Brasil, Nicarágua, Peru
Sistema de informação	2	5,56	Bolívia, Peru
Guias de prática clínica	3	8,33	Bolívia, Colômbia, México
Licença nacional para prática de terapeutas	5	13,89	Chile, Guatemala, México, Nicarágua, Equador
Inquéritos nacionais	3	8,33	Brasil, Cuba, Peru

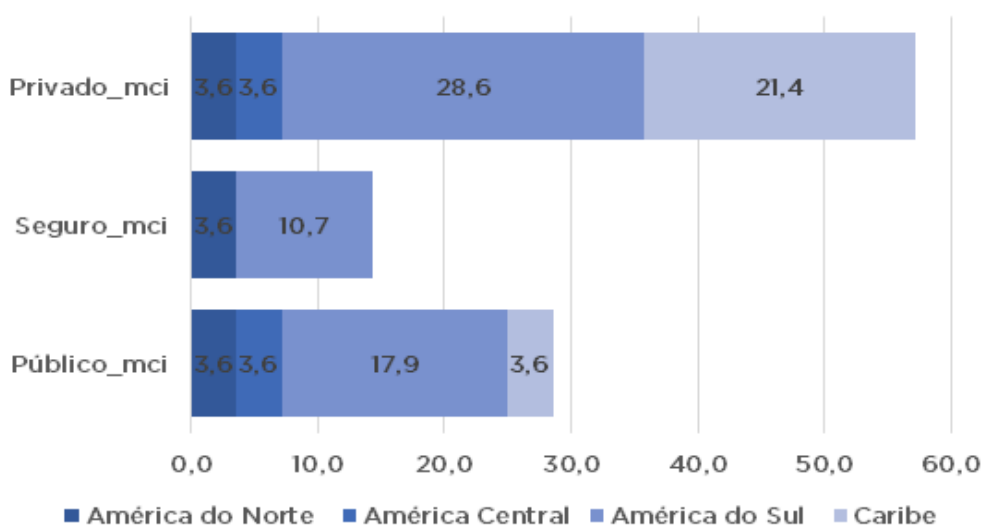
Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

#### 4.8 Oferta de MTCI nos sistemas de saúde

Tipo de oferta	n	%
Sem oferta	16	44,4
Atenção Primária	10	27,8
Atenção Secundária	11	30,6
Centros específicos	6	16,7
Hospitais	4	11,1
Outros serviços	7	19,4

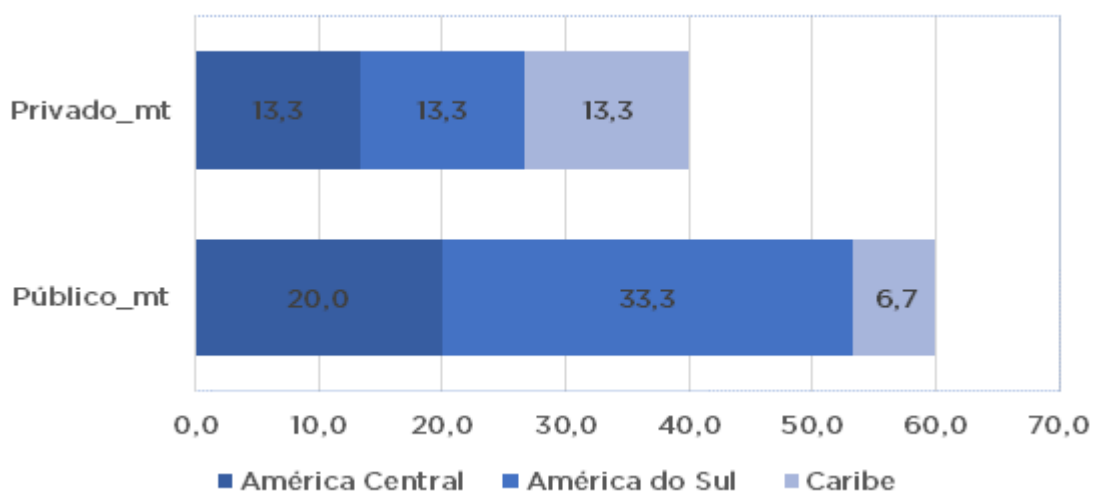
Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

#### 4.9 Distribuição percentual do tipo de Financiamento das MCI nas Américas e Caribe, 2021



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.

#### 4.10 Distribuição percentual do tipo de Financiamento das MT nas Américas e Caribe, 2021



Fonte: Banco de dados ObservaPICS, 2021.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios atuais dos sistemas de saúde podem ser superados com estratégias de maior inclusão cultural e produção de autonomia dos sujeitos. As MTCl possuem uma estratégica capacidade de ampliação do acesso e cobertura universal da saúde principalmente pela adesão e geração de vínculos com os serviços de saúde.

O Brasil a partir de sua liderança e referência na temática tem condição de estruturar um Núcleo de Medicina Tradicional Complementar e Integrativa das Américas, onde o lócus institucional mais estratégico e potente seria o escritório da OPAS no Brasil em parceria com instituições da região para fortalecer a integração Sul-Sul.

# REFERÊNCIAS

CANAWAY, R. Traditional and Complementary Medicine Integration with National Health Systems. Traditional and complementary medicine integration with national health systems. **Unpublished: World Health Organization, Western Pacific Regional Office**, p. 75, 2014.

GUEST, J. L.; DEL RIO, C.; SANCHEZ, T. The three steps needed to end the COVID-19 pandemic: bold public health leadership, rapid innovations, and courageous political will. **JMIR Public health and surveillance**, Toronto, v. 6, n. 2, p. e19043, 2020. Disponível em: <https://publichealth.jmir.org/2020/2/e19043>. Acesso em: 21 out. 2022.

HERMAN, P. M. *et al.* Are complementary therapies and integrative care cost-effective? A systematic review of economic evaluations. **BMJ open**, v. 2, n. 5, p. e001046, 2012. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/2/5/e001046.short>. Acesso em: 21 out. 2022.

KINGDON, J. W. **Agendas, alternatives and public policies**. 2. ed. Ann Arbor. University of Michigan, 2003.

KOOREMAN, P.; BAARS, E. W. Patients whose GP knows complementary medicine tend to have lower costs and live longer. **The European Journal of Health Economics**, v. 13, n. 6, p. 769-776, 2012. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10198-011-0330-2>. Acesso em: 21 out. 2022.

MCKIBBIN, W.; FERNANDO, R. 3 The economic impact of COVID-19. In: BALDWIN, R.; DI MAURO, B. W. **Economics in the Time of COVID-19**, p. 45, 2020. Disponível em: <https://www.ihu.ac.ir/uploads/coronavirus-covid-19%20economy.pdf#page=52>. Acesso em: 21 out. 2022.

OPS/OMS. **Informe del Grupo de Trabajo OPS/OMS sobre Medicinas y Terapias Tradicionales, Complementarias y Alternativas**. Washington: OPS/OMS, 1999. Disponível em: [http://www.latinsalud.com/Inicio.htm?http://www.latinsalud.com/Temas/terap\\_compalt.htm](http://www.latinsalud.com/Inicio.htm?http://www.latinsalud.com/Temas/terap_compalt.htm). Acesso em: 21 out. 2022.

ORNELL, F. *et al.* Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 12-16, 2020. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/35/23>. Acesso em: 21 out. 2022.

PFEIFFER-SMADJA N. *et al.* Machine learning in the clinical microbiology laboratory: has the time come for routine practice? **Clin Microbiol Infect**, v. 26, p. 1300-1309, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cmi.2020.02.006>. Acesso em: 21 out. 2022.

PHUA, J. *et al.* Intensive care management of coronavirus disease 2019 (COVID-19): challenges and recommendations. **The lancet respiratory medicine**, v. 8, n. 5, p. 506-517, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213260020301612>. Acesso em: 21 out. 2022.

RIPP, J.; PECCORALO, L.; CHARNEY, D. Attending to the emotional well-being of the health care workforce in a New York City health system during the COVID-19 pandemic. **Academic medicine**, v. 95, n. 8, p. 1136-1139, 2020. doi: 10.1097/ACM.0000000000003414. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7176260/>. Acesso em: 21 out. 2022.

SHIGEMURA, J. *et al.* Public responses to the novel 2019 coronavirus (2019-nCoV) in Japan: Mental health consequences and target populations. **Psychiatry and clinical neurosciences**, v. 74, n. 4, p. 281, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7168047/>. Acesso em: 21 out. 2022.

TOWNS, D. P.; SERPELL, Z. Successes and challenges in triangulating methodologies in evaluations of exemplary urban schools. In: THOMAS, V. G.; STEVENS, F. I. (Eds.). **Talent development framework**. Hoboken: Wiley Periodicals, 2004. p. 49 - 62. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ev.107>. Acesso em: 21 out. 2022.

TUCCI, V. *et al.* The forgotten plague: psychiatric manifestations of ebola, zika, and emerging infectious diseases. **Journal of global infectious diseases**, v. 9, n. 4, p. 151, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5750439/>. Acesso em: 21 out. 2022.

WEYERS, M. L.; STRYDOM, H.; HUISAMEN, A. Triangulation in social work research: the theory and examples of its practical application. **Social Work/Maatskaplike Werk**, v. 44, n. 2, p. 207 - 222, 2011. Disponível em: <https://socialwork.journals.ac.za/pub/article/view/251>. Acesso em: 21 out. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO global report on traditional and complementary medicine 2019**. World Health Organization, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=WHOyDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=WHO+Global+Report+on+Traditional+and+Complementary+Medicine+&ots=h2jyy16TnA&sig=IIQBduhEQPHswQtHzKcWChcBS9E#v=onepage&q=WHO%20Global%20Report%20on%20Traditional%20and%20Complementary%20Medicine&f=false>. Acesso em: 07 dez. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The regional strategy for traditional medicine in the Western Pacific** (2011-2020). (2012).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Traditional medicine in the WHO South-East Asia Region: review of progress 2014-2019**. (2020).

Este resumo executivo apresenta os dados mais recentes sobre a integração das MTCI nos países das Américas e Caribe em pesquisa realizada durante o ano de 2021 a partir de informações coletadas em sites públicos oficiais dos países. Até agora, 13 dos 36 países possuem informações de acesso público em seus sites governamentais sobre MTCI nos seus sistemas de saúde; um país apresenta apenas em MCI e dois países apenas em MT, representando ao todo, 16 países com alguma regulamentação em MTCI. Não foram encontradas informações disponíveis de 20 estados membros, em sua maior parte, provenientes da região do Caribe. Alguns países não dispõem de informações atualizadas em seus sites oficiais, ainda que apresentem regulamentação em MTCI. Apenas 38,8% dos países possuem área específica em seus sites oficiais sobre as MTCI e 11,1% apresentam indicação de localização de serviços ofertados. 13,8 apresentam identificação de gestores responsáveis pelas MTCI. Normas regulatórias, normas de apoio e leis nacionais são os tipos de regulamentos mais comuns encontrados tanto na regulamentação das MCI quanto das MT. O financiamento privado das MTCI foi encontrado com maior prevalência entre os países, de acordo com as informações disponíveis. 12 dos 36 países possuem área técnica no ministério da saúde responsável pelas MTCI, mas apenas 2 possuem sistema de informação específico para registro e monitoramento. A atenção primária e secundária concentra a maior prevalência de oferta nos sistemas de saúde.